

(51)
S.P. 26 de Janeiro, 66

Caro amigo Pinduca,

Infelizmente recebi sua carta com atraso pois chegou às minhas mãos depois de passar por alguns lugares onde eu me encontrava. Eu não sei exatamente quando voltarei para Israael pois, isto está dependendo de eu resolver o problema de onde viver lá, digo moradia. Com a sochnut não consigo nada nem aqui nem lá. Assim é que eu tenho que me virar sosinho o que é bastante difícil e custoso. Todas as dirot de Companias particulares que constroem em Isrel e vendem aqui no Brasil são bastante caras mas eu acabo dando um jeito. Estou trabalhando no interior de São Paulo numa grande plantação de milho para sementes (+ 10.000 dunams) e ganhando bastante bem o que possivelmente me possibilitará em breve resolver todas as questões de moradia em Israel. A Lea e Guilad estão na Cidade de São Paulo, e eu passo a maior parte do tempo no interior.

Quanto minha dívida com a Sochnut- Não quero de forma alguma que o meshek tenha algum gasto com isto. Estou esperando vir do Rio o Guisbar da Shochnut um tal de Levavi e se possível pagarei a ele tudo o que devo, se necessario, a quantia já a tenho reservada se a necessitar pois já tentei de varias formas pagar isto a eles mas é muito difícil mandar Kesef daqui para lá. Estou também escrevendo á sochnut de Askelon para explicar a eles o matzav. Infelizmente meu retorno a Israel ficou numa situação meio gozada difícil de explicar por carta mas espero eu resolver isto o mais breve possível e esta também a razão que estou em São Paulo e não em Palegre.

Bem espero que me compreendas, se não eu posso talvez numa outra carta explicar tudo melhor um pouco. Um forte abraço em todos os amigos, principalmente no Arão Kremer do qual eu tenho muita saudade.

Meu endereço em S.Paulo é : Pamplona 724 apt. 75

Chizko
e'3
11/10/66